

CIÊNCIA, CIENTISTAS E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

SCIENCE, SCIENTISTS AND THE PRODUCTION OF KNOWLEDGE

Moacir WUQ*

A obra organizada por Witter demonstra na prática algumas das idéias de Popper (1980) sobre o conhecimento, em especial aquela em que reconhece a importância dos problemas de ordem prática para o progresso da ciência pura ou aplicada, atuando como espora ou como estímulo.

A organizadora reúne em dez capítulos um conjunto de temas na área da Psicologia Escolar que são desenvolvidos numa linha crítica sobre a construção dos conhecimentos científicos. É possível, a um só tempo, perceber dois grandes focos que parecem nortear os temas desenvolvidos: 1) a exposição das articulações dos progressos científicos alcançados e a sugestão de possibilidades futuras quer para a busca de novos conhecimentos ou mesmo para as mudanças de posturas e práticas a serem implementadas e, 2) a demonstração para consumidores de ciência - professores, alunos, administradores etc. - para onde estão voltados os esforços, as atenções e os interesses dos cientistas, assim como os avanços alcançados e quais as proximidades dos conhecimentos produzidos com as necessidades da sociedade.

Maria Helena Mourão Alves Oliveira discute, a partir dos dados obtidos em sua tese de Doutorado, a necessidade de "Avaliação da

Produção Científica", explicitando quais os caminhos utilizados pelos cientistas para que os conhecimentos produzidos possam ser colocados a disposição dos diversos segmentos da sociedade, e não para alguns em particular. A maneira pela qual se produz e se disseminam os conhecimentos permitem, na visão da autora, o reconhecimento das razões dessas produções e as influências que determinam historicamente as diferenças de produções nas diferentes áreas da ciência.

A avaliação da produtividade científica é feita com base no número de artigos publicados, na frequência das publicações, nos tipos de periódicos, nos temas focalizados, nos modelos de orientações ou teorias, nos grupos ou associações de profissionais envolvidos, entre outros. Essa avaliação deve conduzir ao dimensionamento e extensão do saber humano e as suas conseqüências tais como: evidenciar lacunas, permitir comparações, hierarquizar prioridades, adequar recursos, e elaborar diagnósticos.

Oliveira propõe o método de meta-análise para avaliar a produção científica e estabelecer dimensionamentos dessa produção. O texto, rico em exemplos e citações de várias áreas do conhecimento, constitui-se uma clara demonstração da prática da meta-análise.

(*) Doutorando em Psicologia Escolar pela PUC-Campinas.

Endereço para correspondência: Rua Júlio de C. P. Pacca, 115, Mogi Moderno - Mogi das Cruzes - SP CEP 08717-560

E-mail: isowuo@ibm.net

O capítulo sobre as “Contribuições da pesquisa sobre jogos, brinquedos e brincadeiras no Brasil”, de autoria de Edda Bomtempo, descreve a evolução das pesquisas realizadas nessa área e as relações e com vários tipos de estudos. podem ser identificadas as relações com: a) as teorias de desenvolvimento cognitivo; b) as mudanças sociais dos brinquedos e do ato de brincar; c) a criatividade; d) o desenvolvimento da linguagem e e) o desenvolvimento físico e social.

São apresentadas as pesquisas, as preocupações atuais e as controvérsias entre TV, brinquedos, “video-games”, aprendizagem e desenvolvimento social. As descrições detalhadas e ilustrativas das pesquisas que focalizam brinquedos e o ato de brincar no Brasil demonstram não só o estado de arte em nosso meio como também são apresentados os principais delineamentos de pesquisa, as instituições que mais têm produzido e os sujeitos mais pesquisados. É possível, após a leitura deste capítulo, ter uma visão muito clara do estágio atual de pesquisas sobre o tema. A autora deixa registrado quais as necessidades de investimentos na área para dar atendimento às necessidades sociais brasileiras.

Os Capítulos 3 - “Análise da estrutura dos resumos de dissertações e teses em psicologia” - e 4 - “Perspectivas da produção científica da pós-graduação em psicologia da PUC-Campinas” - escritos por Neide Aparecida Micelli Domingos podem e devem ser lidos e analisados em conjunto. São indivisíveis.

O capítulo 3 apresenta, inicialmente, os vários tipos de estudos sobre a produção na área da Psicologia desenvolvidos no Brasil por DiDio (1975), Witter (1975, 1986 e 1996), Bueno (1993), Tomanik (1992) e pela própria autora em 1999 e estudos realizados por Barona (1993) num período de 20 anos com base nas publicações da APA. Para que o leitor possa aquilatar e orientar-se sobre os procedimentos de análise e avaliação da produção científica são apresentadas as recomendações da APA sobre a

elaboração de resumos. Tais recomendações demonstram a importância e relevância dos resumos como veículos de acesso aos conteúdos de trabalhos científicos uma vez que devem conter “informações com pacotes inteligíveis e bem organizados”.

A análise de Domingos sobre os resumos de teses e dissertações produzidas no período de 1992 a 1996 na PUC-Campinas, PUC-SP e no Instituto de Psicologia da USP.

A riqueza dos dados apresentados nos resultados permite que os leitores mais dedicados possam, quem sabe, estabelecer reflexões além daquelas apresentadas por Domingos, caso seja possível. As conclusões são significativas e sugerem exemplos a serem seguidos e reformulações necessárias para as re-orientações metodológicas na elaboração de resumos.

Os critérios estabelecidos e utilizados pela autora para avaliar os resumos podem ser usados como uma orientação metodológica para os pós-graduandos como um referencial de aferição de seus trabalhos. Leitura obrigatória para professores de metodologia.

No Capítulo 4 Domingos reforça o rigor metodológico de sua pesquisa e impressiona pela análise de 140 dissertações apresentadas na PUC-Campinas no período de 1992 a 1996. Embora tenha deixado de apresentar o quadro I (página 83) como exemplo de análise de um documento o leitor facilmente identifica como um lapso que não causa nenhum prejuízo ao capítulo nem afeta o entendimento da pesquisa. A análise é ampla e focaliza 12 aspectos das dissertações envolvendo desde a classificação dos temas, características dos títulos, provas estatísticas, delineamento das pesquisas até as questões gramaticais, sujeitos, locais de coleta de dados e tipos de instrumentos utilizados. Nas conclusões chama a atenção para a diversidade e as correlações entre os delineamentos das pesquisas e dos instrumentos utilizados nas áreas Clínica e Escolar. Leitura particularmente interessante pelos futuros e atuais pós-graduandos da PUC-Campinas.

O tema "produção Científica: periódicos, desenvolvido por Malozze no Capítulo 5, discute e conceitua alguns aspectos e entrelaçamentos entre Educação e Ciência. Neste processo destaca-se a produção e veiculação do conhecimento científico no meio universitário. É um aspecto altamente relevante uma vez que, segundo a autora, até os anos oitenta, 60% das informações científicas e tecnológicas são oriundas das universidades, em particular nos cursos de Pós-Graduação.

Há uma necessidade de se revitalizar o processo de produção e consumo de ciência nos meios acadêmicos com objetivos de se promover a pesquisa nas diversas áreas do conhecimento. Um dos passos necessários para se alcançar tais objetivos é canalizar o discurso científico para a publicação em periódicos. A publicação é meio pelo qual o pesquisador valida e garante a existência de sua produção científica.

Esta discussão é cuidadosamente conduzida por Malozze a medida que vai chamando a atenção do leitor para os diversos aspectos e características da produção científica, desde o interesse pessoal do pesquisador até as necessidades sociais e políticas do país.

São apresentadas as funções e características atuais dos periódicos assim como as suas diversas formas ao longo dos processos evolutivos até a atualidade. Os periódicos são desmistificados e explorados pela autora de tal maneira que se torna fácil para o leitor compreender e avaliar a significância e os caminhos instituídos pela produção científica.

Os capítulos 6 e 7 analisam os títulos de trabalhos e publicações científicas utilizando-se da investigação documental.

O periódico venezuelano da área de Educação - o "Paradigma" - foi analisado por Witter e Campos no capítulo 6. A análise envolveu os títulos e textos do periódico do período de 1980 a 1997. Os textos foram analisados quanto ao número e sexo dos autores, os temas enfocados e o tamanho dos títulos.

As conclusões sugerem uma falta de amadurecimento tanto na produção como no consumo de ciência na área de Educação na Venezuela. Seria interessante ter apresentando o número de publicações analisadas ou indicado a periodicidade do "Paradigma"

Os 116 trabalhos apresentados no II Seminário sobre currículo da PUC-Campinas foram objetos de análise do grupo de autores do capítulo 7. O foco das análises foram os aspectos lingüísticos, gráficos e os temas dos trabalhos.

Embora a descrição e discussão dos resultados tenham sido meticulosos nas quais são possíveis distinguir as categorias de análise bem definidas faltou uma conclusão dos autores. O leitor não familiarizado com a metodologia utilizada poderia necessitar de algumas indicações ou orientações para seu posicionamento.

Os Capítulos 8, 9 e 10 formam o último bloco da obra. Esses capítulos são de uma utilidade prática impar, de uma coragem deslumbrante e de uma simplicidade altamente planejada - a produção científica de uma docente-pesquisadora.

A utilidade prática é o modelo de carreira científica e docente para orientações daqueles que se propõem a tal mister. A coragem deslumbrante é a exposição sem restrições que marcam a produção científica e as experiências profissionais das pesquisadoras. A simplicidade é garantida pela metodologia: análise qualitativa e quantitativa do currículo e um questionário.

O leitor será duplamente beneficiado. Primeiramente pela análise do currículo das pesquisadoras evidenciando criteriosamente as participações das mesmas em eventos nacionais e internacionais e em bancas, as publicações e as atividades desenvolvidas na administração acadêmica.

Em segundo lugar, e talvez a parte mais importante, é a análise das entrevistas que se

constituem uma combinação valiosa de experiências e vivências científicas que, neste ensino, didaticamente, é oferecido ao leitor - mesmo porque as "pesquisadoras pesquisadas" são docentes e não saberiam fazê-lo de outra maneira.

As produções científicas das Dras. Raquel Souza Lobo Guzzo, Geraldina Porto Witter e Acácia Aparecida Angeli dos Santos foram analisadas respectivamente por Carmem Silvia Cerri Ventura, Eliana Pfeifer e Maria do

Socorro Leite Buriti e Marcelo de Almeida Buriti.

A obra é envolvente, didática e humana. É rigorosa tecnicamente, rica em orientações, apresenta análises vivas e conclusões coerentes. Os Capítulos 6 e 7 poderiam ter oferecido um pouco mais ao leitor. Trata-se de uma legítima contribuição para a formação do pesquisador que não quer, e não deve, perder de vista a importância da ciência para o bem-estar da humanidade.